



Apoio:



Realização:



# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



## ASPECTOS DE LINGUÍSTICA E SEMÂNTICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE ESCRITA JURÍDICA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

### Autor(es)

Márcio Alexandre Do Nascimento Chagas  
Andréa Cristiane Guimaro  
Jeferson De Oliveira  
Mitterrand Alves Anselmo  
Clarice Vaz Peres Alves  
Miguel Pinto Netto  
Cristiano Fernandes

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

A escrita jurídica é um instrumento fundamental para a comunicação na área do Direito, permitindo o registro de normas, decisões e manifestações de maneira clara e precisa. No entanto, dificuldades gramaticais podem comprometer a qualidade da produção textual de acadêmicos, afetando a coerência, a coesão e a argumentação de seus textos. Este estudo investiga o impacto desses desafios durante atividades de escrita e reescrita, realizadas de forma individual e colaborativa, mediadas por processos interpsicológicos. Neste sentido, percebe-se que é essencial que a redação jurídica seja elaborada de forma a maximizar a compreensão por parte de todos os destinatários do documento, incluindo magistrados, advogados e as partes envolvidas no litígio (Guedes, 2009).

### Objetivo

O presente resumo possui como objetivo examinar como os problemas gramaticais comprometem a qualidade do texto na implementação das atividades de escrita e de reescrita individual e colaborativa, mediadas pelos processos interpsicológicos, a fim de qualificar a escrita dos acadêmicos.

### Material e Métodos

A pesquisa seguiu uma abordagem intervencionista e qualitativa para descrever e compreender o fenômeno estudado. A intervenção pedagógica, "Escrita Jurídica: teoria e prática", foi realizada em quatro instituições do grupo Cogna, incluindo a Faculdade Anhanguera de Sumaré, por se tratar de um grupo de estudos multicêntrico, no segundo semestre de 2024. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em 2023. O curso incluiu 10 encontros presenciais de 2h30 cada, entre agosto e novembro, com 14 acadêmicos de Direito. As atividades focaram na prática de escrita argumentativa sobre temas jurídicos polêmicos, utilizando a ferramenta WebQuest para pré e pós-testes. Os participantes também realizaram revisões colaborativas e individuais, culminando na reescrita dos textos. A avaliação incluiu triangulação de dados com questionários e análise



Apoio:



Realização:



# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



PÓS-GRADUAÇÃO  
**stricto  
sensu  
cognitivo**



documental de 28 textos, baseando-se em critérios de cinco aspectos lógico-semânticos e linguísticos.

## Resultados e Discussão

A análise dos dados do curso de extensão, por meio de pré e pós-testes, demonstrou desafios na escrita jurídica dos alunos. No pré-teste, todos os textos apresentaram problemas gramaticais, com dificuldades em construção de frases, pontuação e estrutura. Guedes (2009) destaca que o ensino da escrita deve enfatizar a produção autêntica, abordando recursos expressivos, coesão, coerência e precisão. Uma redação detalhada, com fundamentação jurídica bem estruturada, é essencial para persuasão em contextos legais.

No pós-teste, houve avanços entre os participantes, apesar de nenhum ter atingido os critérios gramaticais estabelecidos. Mendonça (2011) afirma que a escrita reflete sua complexidade como convenção aprendida. A análise pós-intervenção demonstra progresso na conscientização sobre estrutura, pontuação e gramática, reforçando a necessidade de práticas contínuas de escrita para consolidar essas habilidades.

## Conclusão

A intervenção pedagógica mostrou-se eficaz na melhoria da escrita jurídica, promovendo avanços na construção textual e na aplicação das regras gramaticais. O pré-teste evidenciou desafios em frases, pontuação e estrutura, enquanto o pós-teste indicou progresso parcial reforçando a necessidade de um ensino contínuo. Embora nenhum participante tenha alcançado plenamente os critérios gramaticais, a prática estruturada revelou-se essencial para qualificar a produção textual dos alunos de Direito.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

- GUEDES, P. C. Da redação à Produção Textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa de. Psicogênese da Língua Escrita: contribuições, equívocos e consequências para a alfabetização. In: Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores: Bloco 02: Didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2. p. 36-57. (D16 - Conteúdo e Didática de Alfabetização). Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40138>. Acesso em: 20 jan. 2025.